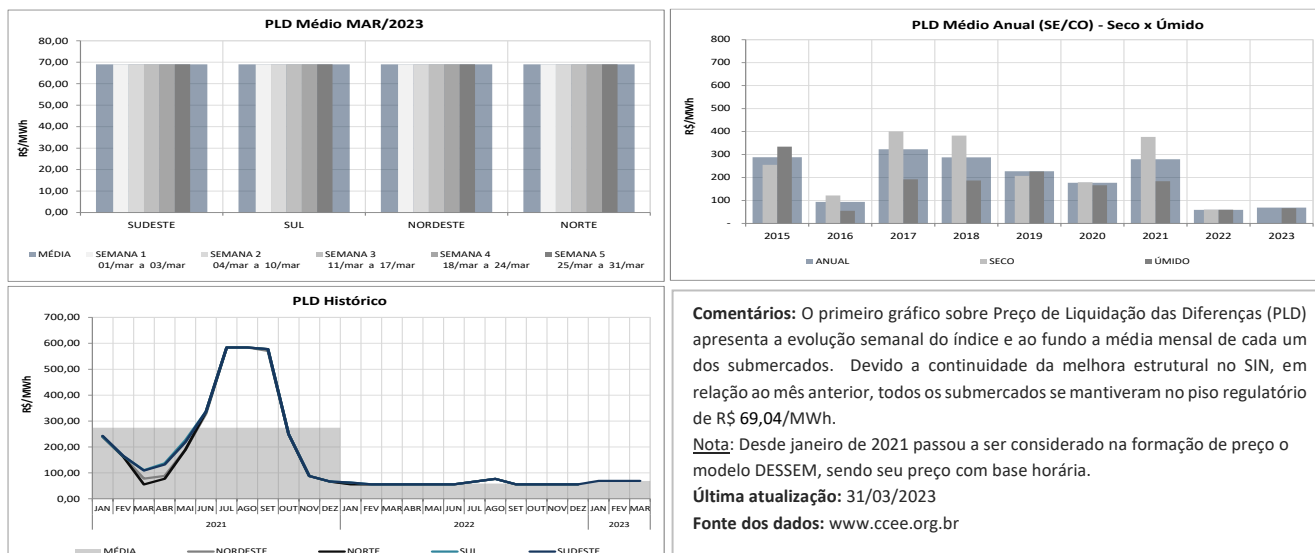
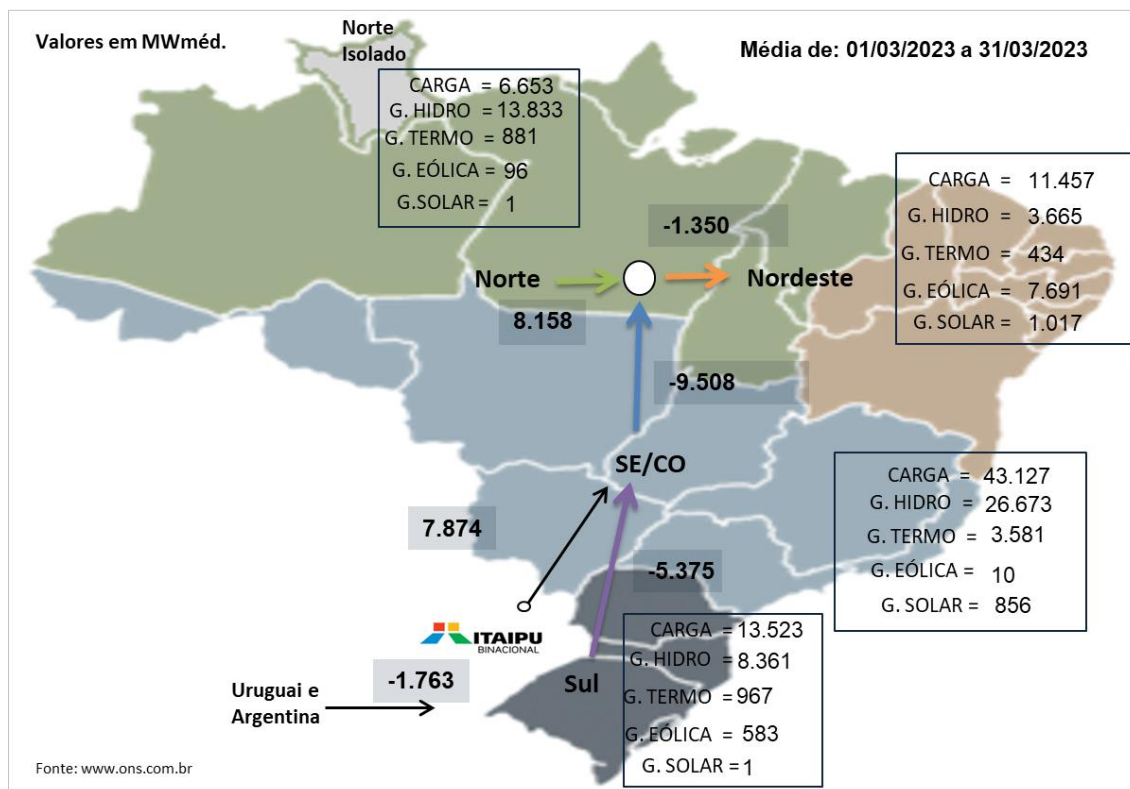


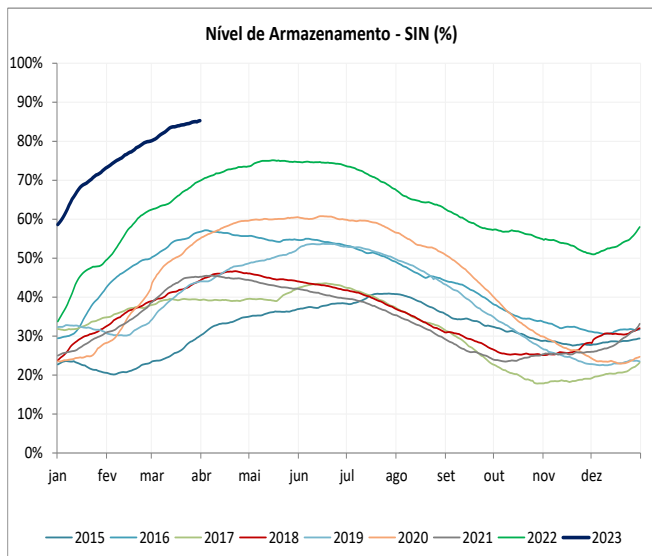
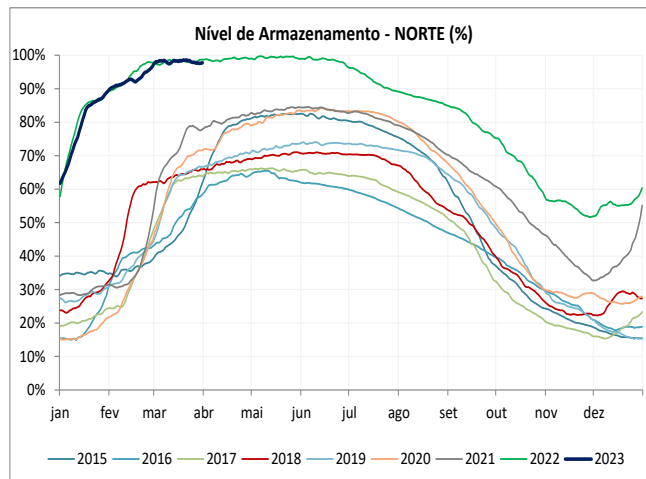
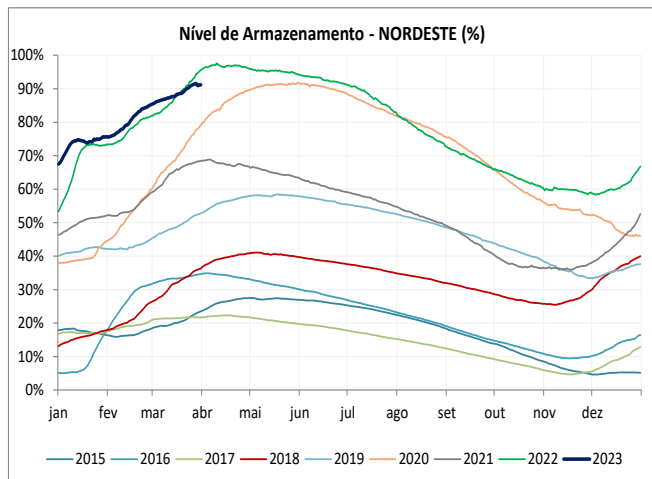
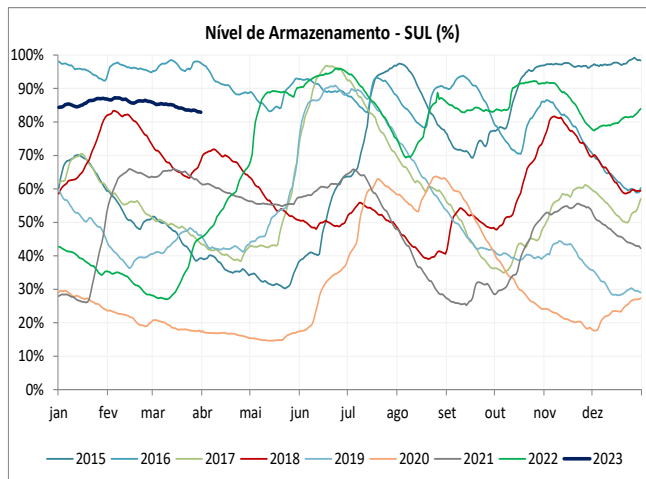
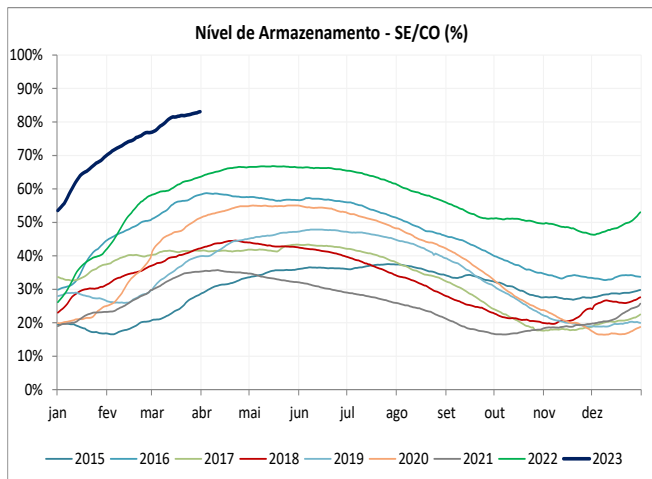
### Preço de Liquidação das Diferenças



### Intercâmbio de Energia entre Submercados



### Reservatórios



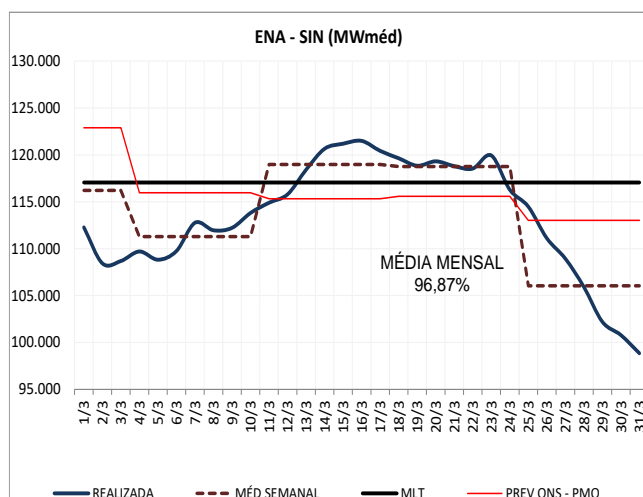
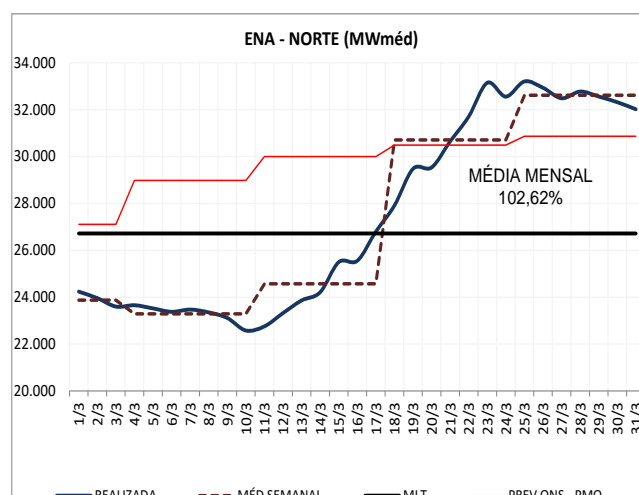
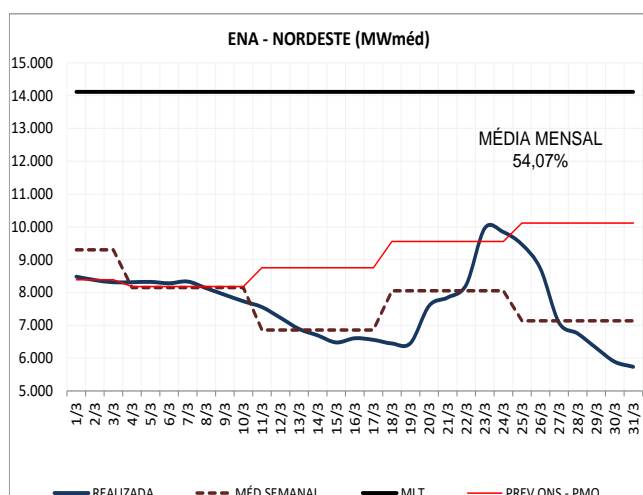
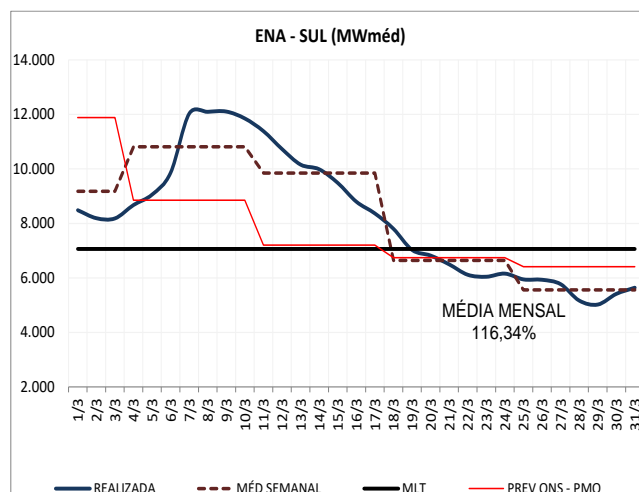
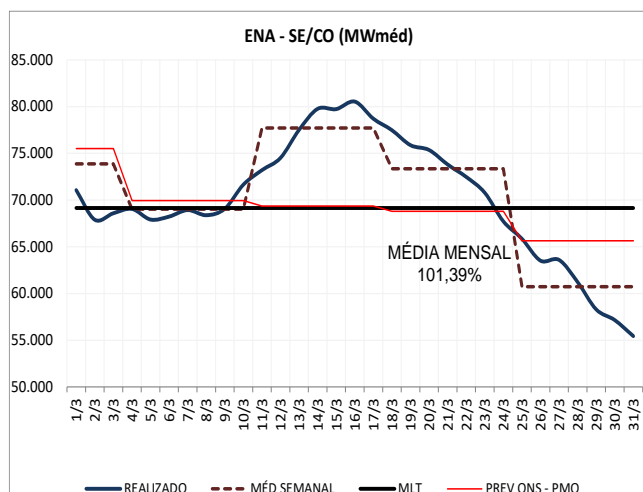
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2023	83,10%	82,93%	91,20%	97,72%	<b>85,29%</b>
VERIFICADO EM 2022	63,58%	45,50%	95,63%	98,72%	<b>69,90%</b>
DIFERENÇA (2023-2022)	19,52 pp	37,43 pp	-4,44 pp	-0,99 pp	<b>15,39 pp</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. Em comparação com o mês anterior, houve variações nos níveis dos submercados SE/CO, Sul, Nordeste e Norte de 6,22 pp, -3,05 pp, 5,88 pp e 0,91 pp, respectivamente. Estas variações representam uma elevação de 5,23 pp nos reservatórios do SIN.

Última atualização: 31/03/2023

Fonte dos dados: [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

### ENAs

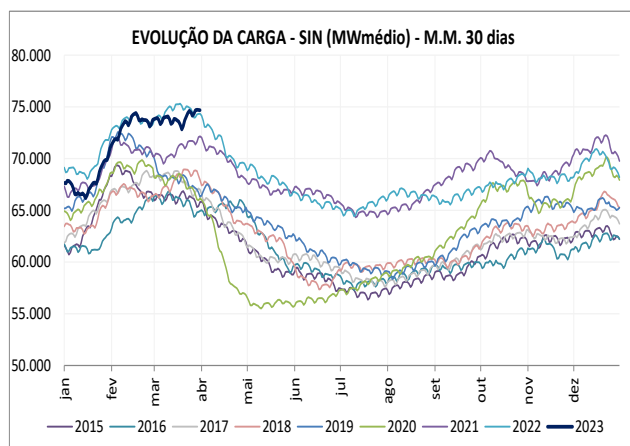
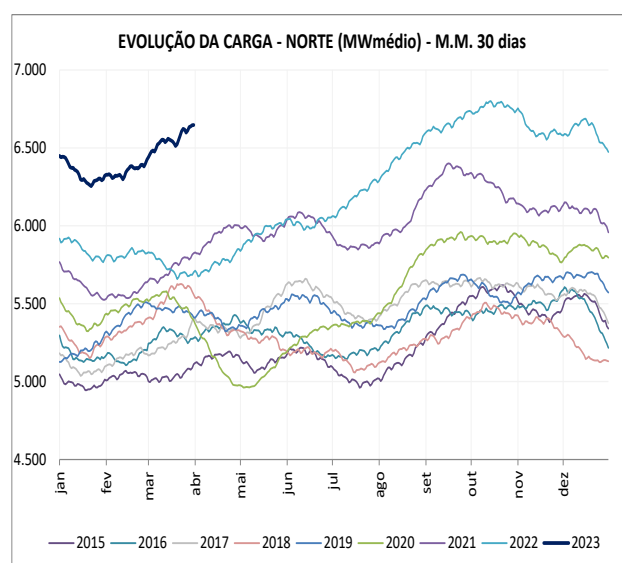
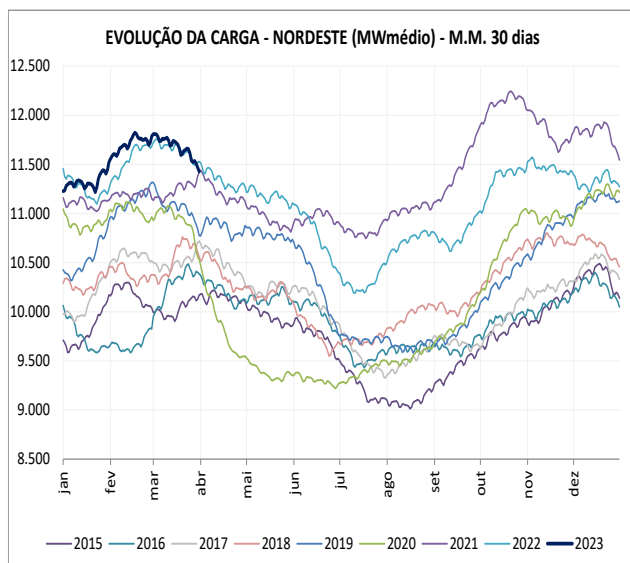
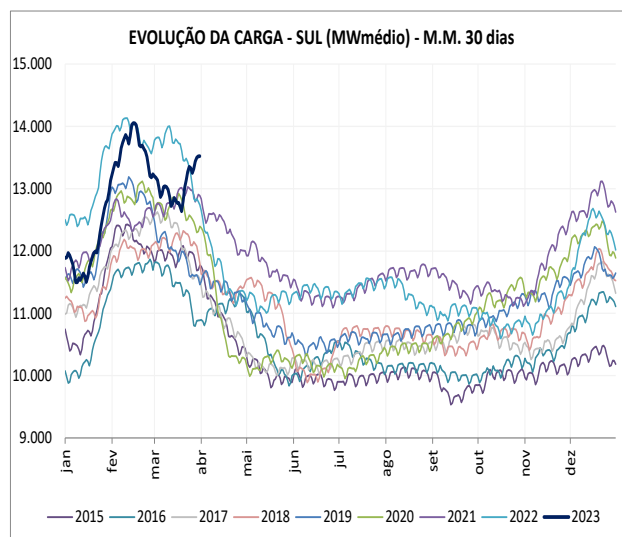
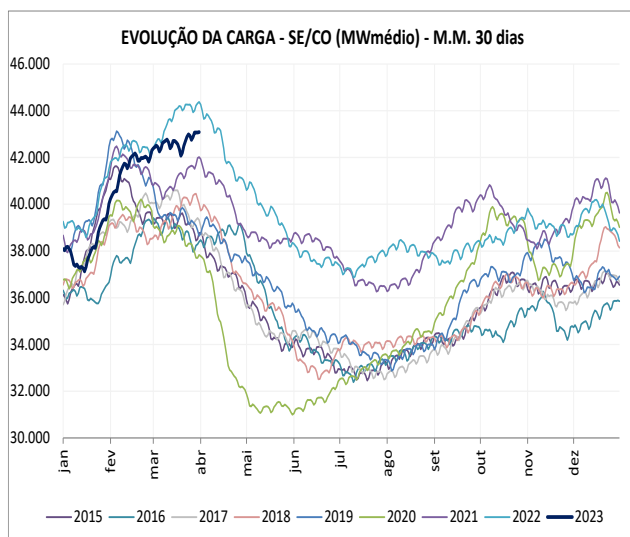


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	70.110	8.222	7.632	27.421	<b>113.385</b>
MLT (MWmed)	69.184	7.067	14.113	26.722	<b>117.087</b>
MÉDIA DO MÊS (%)	101,34%	116,34%	54,07%	102,62%	<b>96,84%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluenta representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. A ENA no SIN apresentou seu 45º melhor valor de média mensal em comparação aos últimos 92 anos do histórico, o SE/CO apresentou o 41º melhor, o Sul o 31º melhor, o Nordeste o 14º pior e o Norte obteve o seu 41º melhor valor.

Última atualização: 31/03/2023  
 Fonte dos dados: [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

### Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA MAR/2023	43.127	13.523	11.457	6.653	<b>74.760</b>
VERIFICADA FEV/2023	42.289	13.120	11.785	6.430	<b>73.624</b>
VERIFICADA MAR/2022	44.345	12.770	11.524	5.687	<b>74.326</b>
DESVIO MAR/23-FEV/23	1,98%	3,07%	-2,78%	3,45%	<b>1,54%</b>
DESVIO MAR/23-MAR/22	-2,75%	5,90%	-0,58%	16,97%	<b>0,58%</b>

**Comentários:** Em comparação à carga do mês anterior o SIN apresentou elevação na carga do SIN de 1,54%.

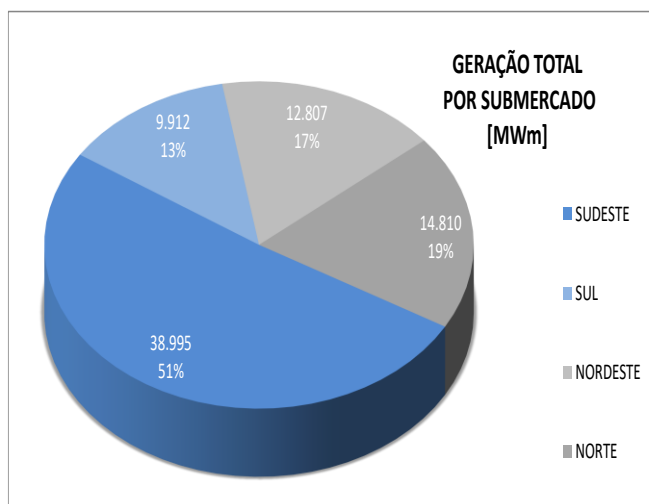
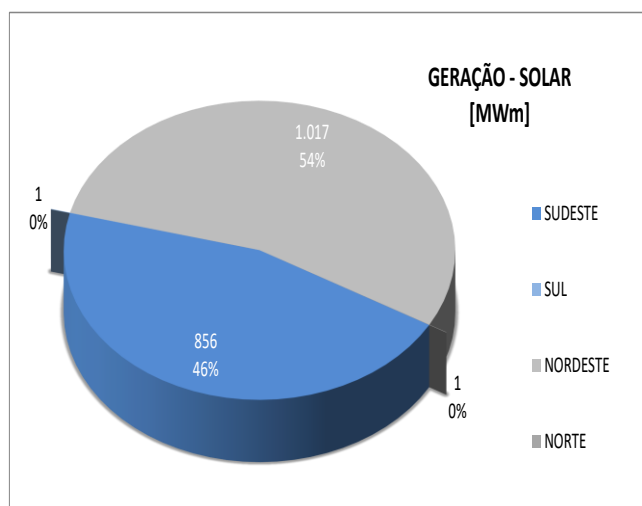
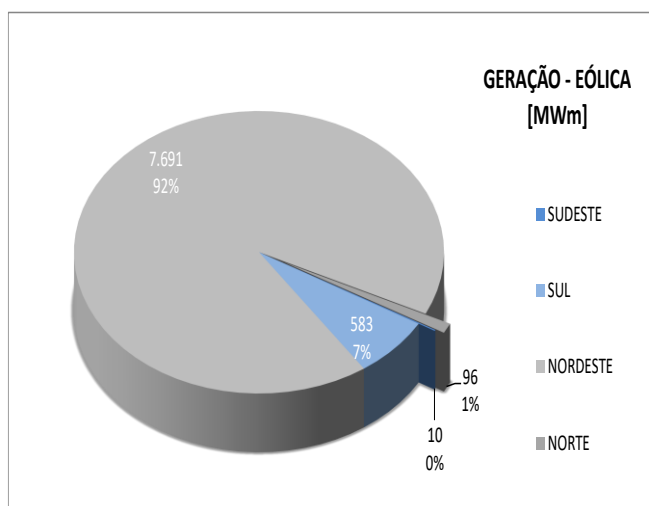
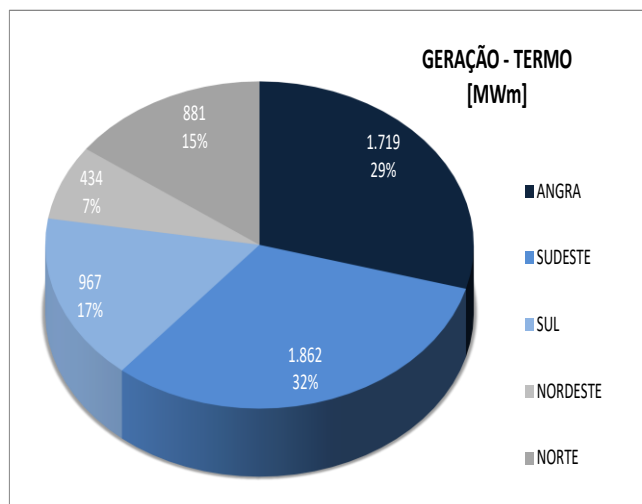
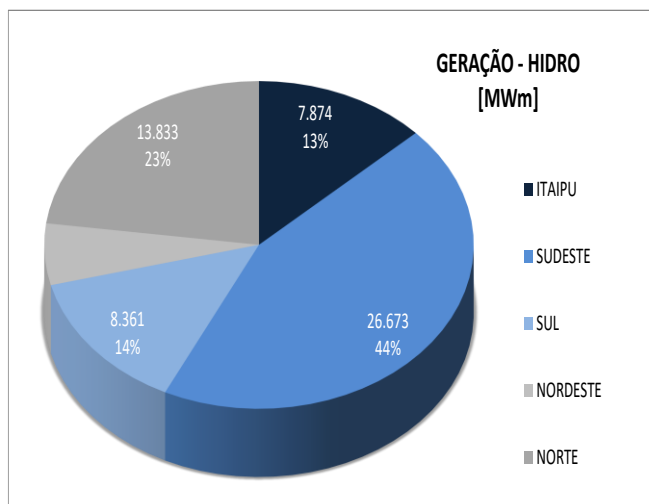
**Nota 01:** Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções nos gráficos.

**Nota 02:** Para melhor visualização, os gráficos são exibidos utilizando média móvel de 30 dias.

Última atualização: 31/03/2023

Fonte dos dados: www.ons.org.br

### Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	34.548	8.361	3.665	13.833	60.406	78,9%
TERMO	3.581	967	434	881	5.863	7,7%
EÓLICA	10	583	7.691	96	8.381	11,0%
SOLAR	856	1	1.017	1	1.875	2,4%
<b>TOTAL</b>	<b>38.995</b>	<b>9.912</b>	<b>12.807</b>	<b>14.810</b>	<b>76.524</b>	<b>100,0%</b>

**Comentários:** Em relação ao mês anterior, as gerações apresentaram variações de 4,75%, 7,06%, -15,6%, -6% respectivamente às fontes hidráulica, térmica, eólica e solar. A geração total no SIN teve uma variação de 2% na geração do SIN.

Última atualização: 31/03/2023  
Fonte dos dados: [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

## Considerações

**Mercado Livre já atende a 90% da indústria brasileira:** A participação do mercado livre de energia no Brasil chegou a 38% da carga do Brasil. A previsão é de que neste ano esse índice alcance 40% com o atendimento de 89% do consumo de energia elétrica da indústria nacional. Os dados são do presidente executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, que falou durante a abertura do evento da Agenda Setorial.

Ele diz enxergar uma convergência de todos os agentes do setor para a abertura total, primando pelo equilíbrio, segurança jurídica e o respeito aos contratos legados. Destacou que o mercado livre vive um momento especial de baixíssima volatilidade e que o período do monitoramento prudencial do tipo sombra, a ser implementado pela CCEE, deve fazer com que os agentes participem com a melhor informação possível, ainda que dado o momento atual de mercado talvez não reflita a engrenagem de acontecimentos e estrutura dos últimos anos.

Fonte: Canal Energia

### **CNPE cria GT para discutir novo programado mercado de gás:**

O Conselho Nacional de Política Energética discutiu medidas para o desenvolvimento do mercado de gás, por meio da criação do programa Gás para Empregar. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, informou que será criado um grupo de trabalho para tratar desse programa, que tem como objetivo a reindustrialização do país, usando não apenas o gás do pré-sal, mas de todas as petrolíferas que exploram a costa brasileira e que, por questões econômicas, reinjetam o insumo. Segundo o ministro, o governo vai editar uma medida provisória que visa ampliar o papel social da estatal Pré-sal Petróleo S/A, responsável pela parcela do petróleo e do gás da União no regime de partilha. Uma parte do produto deve ser usado na produção de fertilizantes.

Fonte: Canal Energia

### **ONS: reservatórios cheios em todas as regiões do Brasil no fim de março:**

Se as recentes projeções indicavam quase todos os subsistemas com volume acima de 80% no fim do mês, a última estimativa do Informe Preliminar Mensal da Operação para a semana de 11 a 17 de março aumentou o cenário positivo. A região Norte é a surpresa, porque vinha com expectativa de armazenamento na casa dos 60%, elevada agora para 100%. O Sudeste/Centro-Oeste deve encerrar o mês com níveis de 84,5%. No Nordeste, a previsão de reservatórios é de 88,6% ao fim do mês, enquanto no Sul o armazenamento previsto é de 85,5%.

Fonte: Canal Energia

### **Governo deve criar GT para desenvolver mercado de hidrogênio verde:**

Governo pode criar grupo de trabalho interministerial (GT) para desenvolver mercado de hidrogênio verde. A criação contou com o apoio do vice-presidente da República e ministro do desenvolvimento, indústria, comércio e serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o secretário de hidrogênio verde, Frederico Freitas e o presidente do Instituto Nacional de Energia Limpa (INEL), Heber Galarce que se reuniram para debater uma agenda para o setor. O GT ficará sob o guarda-chuva da secretaria de planejamento e transição energética do Ministério de Minas e Energia, coordenada pelo secretário Thiago Barral.

O objetivo do colegiado criado é ampliar o debate, ajudar o governo com subsídios para a tomada de decisões sobre as melhores estratégias para desenvolver o mercado de hidrogênio verde no Brasil. O Secretário de Hidrogênio Verde do INEL, Frederico Freitas disse que os encontros com líderes do Governo Federal ligados ao setor de energia serviram também para elencar pontos de atenção e potenciais aceleradores de investimentos no Brasil voltados para desenvolvimento do hidrogênio verde e construir uma agenda positiva e ativa, com a participação do setor de energia limpa, em prol deste novo mercado, em franca ascensão no mundo.

Nas reuniões com os ministros, Freitas apresentou os trabalhos da secretaria de hidrogênio verde, com ações que buscam a convergência setorial e hoje contam com participação de empresas nacionais e internacionais de grande porte. Somente os projetos das empresas que integram o grupo de trabalho do INEL para hidrogênio verde demandarão números expressivos, como mais de 15 GW de novas usinas de energias renováveis; mais de 8 milhões de módulos fotovoltaicos instalados; mais de 1.500 aerogeradores eólicos; mais de 60 TWh por ano de produção de energia elétrica; e mais de 1.200 Km de novas linhas de transmissão.

Fonte: Canal Energia

### **Abraceel elege novo conselho de administração:**

A Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) definiu a eleição dos representantes do Conselho de Administração da entidade para os mandatos que vigoram entre março de 2023 a março de 2025. Alessandro de Brito Cunha, da BC Energia, irá presidir o órgão, que será composto por Daniela Alcaro (Stima), Eduardo Diniz (Auren), Luiz Fernando Leone Vianna (Delta), Luiz Henrique Macedo (Raízen), Pedro Kurbhi (Comerc), Rodrigo Limp (Eletrobras) e Sérgio Romani (Genial).

Segundo o regimento da entidade, o Conselho de Administração tem como missão definir a orientação estratégica com base nas diretrizes dos associados e objeto social da associação, aconselhando e fiscalizando a diretoria-executiva na orientação geral dos negócios envolvendo a comercialização de energia.

Fonte: Canal Energia